

Itaú apresenta avanços em resposta às reivindicações do GT Saúde



O Itaú enviou, na tarde desta terça-feira (19), as respostas às reivindicações feitas pelos representantes dos trabalhadores na reunião realizada com o Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú. Os temas discutidos incluíram clínicas médicas, fornecimento de atestados de saúde ocupacional, acesso a prontuários médicos e melhorias na folha de pagamento.

Uma das principais críticas dos bancários estava relacionada à qualidade do atendimento em algumas clínicas credenciadas. Em resposta, o banco informou que descredenciou quatro unidades por não atenderem às necessidades dos funcionários e que pretende criar salas ocupacionais em diversos estados.

Sobre os atestados de saúde ocupacional, que antes eram enviados apenas por e-mail, o Itaú anunciou que passará a fornecer os documentos originais, atendendo às exigências das perícias do INSS, caso contrário, permanece digital.

No caso do prontuário médico, a exigência de firma reconhecida foi retirada. Agora, bastará uma carta de próprio punho acompanhada de foto do crachá para que o trabalhador tenha acesso às informações.

Outra demanda tratada foi a dificuldade de compreensão das folhas de pagamento. O banco informou que, a partir de agosto, o imposto de renda passará a ser retido no momento do pagamento, evitando descontos acumulados em uma única vez. Além disso, a antecipação salarial será registrada em apenas uma rubrica, o que deve facilitar a leitura e entendimento.

Em relação ao exame de retorno e às faltas injustificadas, o Itaú esclareceu que, ao receber a informação de alta, envia um e-mail ao trabalhador para o agendamento. Os dias entre a alta do INSS e a realização do exame deverão ser abonados pelo gestor. Para evitar atrasos, o banco também enviará notificações 15, 10 e 5 dias antes da alta.

Para Luciana Duarte, coordenadora do GT Saúde, os avanços apresentados foram importantes. “O retorno do banco foi satisfatório em relação à maioria dos temas apresentados, uma vez que podemos levar algumas respostas à categoria. Nossa próxima discussão será sobre o canal de denúncias, pois também precisamos que os bancários tenham confiança em denunciar situações de sofrimento no trabalho, sem medo de retaliação, demissão e quebra de sigilo, e que esse processo seja ágil, já que esse é um dos problemas mais recorrentes que recebemos.”

Democracia social pela proteção dos empregos

Os esforços da democracia social para garantir trabalho e comida na mesa dos brasileiros são inegáveis, apesar do barulho da extrema direita para convencer os desavisados. O Brasil caminha em direção ao pleno emprego, sem deixar de proteger o setor produtivo diante do tarifaço de 50% imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Uma das iniciativas é a criação da Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, responsável por fiscalizar a preservação dos empregos nas empresas que acessarem as linhas de crédito oferecidas pelo plano de socorro do tarifaço, o programa Brasil Soberano, recém-lançado pelo presidente Lula para amparar exportadores e trabalhadores diante das sobretaxas impostas por Trump.

A Câmara vai acompanhar de perto os setores produtivos mais afetados, por meio de estudos e diagnósticos sobre o nível de emprego nas empresas atingidas.

Além disto, haverá um monitoramento das obrigações e benefícios relacionados à folha de pagamento, com incentivo às negociações coletivas e à mediação de conflitos, a fim de evitar demissões a qualquer custo, como atenção especial para a suspensão temporária de contratos, férias coletivas e a flexibilização de bancos de horas.